



Processo nº 1252-11.00/17-8

Parecer nº 224/2017 CEC/RS

O projeto “A MAGIA DO NATAL – PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 7ª EDIÇÃO” é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O Projeto “A Magia do Natal – Programação Cultural 7ª edição”, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor, trata de um evento natalino no município de Campina das Missões que será realizado nos dias 15 e 16 de dezembro de 2017 no Salão Paroquial de Campina das Missões.

Na apresentação do projeto o proponente diz: “Em dois dias o A Magia do Natal – Programação cultural, irá ter espetáculos como Um sonho de Natal da Cia Teatral Art! Manhas; Espetáculo Natalino com Grupo Imagem de Caxias do Sul; Um Conto de Natal com músicos profissionais da Escola Recital e encerramento com Daniel Torres. A execução de projetos como a Magia do Natal – Programação Cultural – 7ª edição permite a descentralização da cultura estadual, atraindo a cada edição um público cada vez maior permitindo a inclusão cultural daqueles que residem em pequenos e longínquos municípios como Campina das Missões.”

Objetivo geral: A Magia do Natal – Programação cultural – 7ª edição busca proporcionar aos campinenses e visitantes a oportunidade de vivenciar momentos de fé, magia e esperança através das apresentações culturais de elevada qualidade, encenações e ambientações cênicas natalinas, buscando promover a paz e a união, os valores morais, como a fraternidade e a humanidade, aplacando as diferenças sociais com acesso facilitado e entrada franca. Ainda, tornar o “A Magia do Natal” uma referência de Natal em todo o estado do Rio Grande do Sul e, desta forma, alavancar o turismo natalino no município e na região.

Objetivos específicos:

- Evidenciar o aspecto espiritual do Natal, envolvendo o público num cenário mágico e artístico;
- Facultar a apreciação de espetáculo teatral natalino através das apresentações da Cia Teatral;
- Apreciar a cultura regional, a música popular brasileira (MPB) e a cultura gaúcha reafirmando, através da arte, sua religiosidade e identidade cultural;
- Consolidar a confraternização e evidenciar a boa convivência entre a população local e regional através da cultura;
- Resgatar a verdadeira identidade cultural do Natal;
- Desenvolver o turismo natalino no município e região.

O Projeto “A Magia do Natal – Programação Cultural 7ª edição” está inserido na área de Tradição e Folclore e será realizado no Salão Paroquial de Campina das Missões, com acesso gratuito.

O produtor cultural é Associação Cultural A Magia do Natal, CEPC 5583.

Equipe principal:

Carlos Justen – proponente e presidente da Associação Cultural A Magia do Natal;

Eloe Andre Heck – coordenador geral;

Claudemar Leopoldo Justen – Coordenação das Atividades Culturais;

Solange Maria Reichert Knebel – Secretária Executiva do projeto;

Ricardo Roth – Comissão de Divulgação;

Marcelo Luis Dresch – Assessor geral;

Contador: Laines Buchele, CRC 40141.

No campo da dimensão simbólica, o proponente diz: “Em projetos relacionados com tradição, a dimensão simbólica costuma ser imutável, dado que nasce de uma origem, com princípios e

costumes definidos. O Natal – celebração cristã, onde comemoramos calorosamente o nascimento de Jesus, Filho de Deus, é assim, data única, tempo mágico em que aflora no coração da humanidade sentimentos maiores como o amor, o perdão, a caridade, a partilha, a alegria. É no Natal ao representarmos e comemorarmos o nascimento de Cristo, que somos incitados a viver unidos em comunidade, exaltando nossa cultura, nossas tradições e nossos costumes”.

Em longo arrazoado explica o que pretende realizar nesta 7ª edição e “intenta continuar resgatando e estimulando o verdadeiro sentido do Natal”. Diz ainda que “nesta 7ª edição tem como finalidade propiciar a comunidade viver mais as suas próprias origens, suas próprias tradições, interagindo uns com os outros” e comenta sobre as diversas atrações programadas. Dimensão econômica: novamente em outro longo arrazoado o proponente diz: “jamais nosso pequeno município teria condições financeiras de propiciar aos munícipes shows com tantos e renomados artistas, quer sejam nativistas, orquestras, grupos de teatro, cantatas, corais” e fala da importância da Lei de Incentivo à Cultura, sem a qual o evento não poderia ser realizado”. Mais adiante tece comentários essencialmente econômicos: “O primeiro quanto à produção de riqueza, de impostos e giro financeiro que ocorrem com a execução de um projeto cultural que possui a capacidade de movimentar os mais diversos segmentos, quer seja o de shows, onde os artistas estão recebendo o justo pagamento pelos seus respectivos espetáculos. Ainda devemos citar o giro financeiro resultante da aquisição do material gráfico, mídia radiofônica, mídia escrita (jornal). (...). Outro aspecto da economia diz respeito ao plano de desenvolvimento do turismo em Campina das Missões”.

Fala ainda dos planos de construir em Campina das Missões uma Aldeia de Natal, lembrando que somente no município de Gramado existe um espaço natalino.

Dimensão cidadã: com relação à dimensão cidadã, fala da importância da cultura para a formação do cidadão, cita países desenvolvidos com baixos índices de criminalidade em razão do elevado grau de cultura e educação. Relata artistas que se apresentaram em edições anteriores que participam de projetos sociais, menciona a Cia Teatral Art! Manhas (trabalho social/cultural) de Nova Bassano e questiona onde estariam os componentes desta Cia se não estivessem participando deste projeto. Comenta que todo repertório dos artistas que vão se apresentar é voltado para a temática do Natal e que o público permanece sentado assistindo ao espetáculo.

Apresenta o seguinte quadro de financiamento:

Solicita Sistema LIC R\$ 44.678,79

Não tem recursos próprios, nem receitas de comercialização. A Prefeitura Municipal não aporta recursos.

Não possui outros patrocínios.

É o relatório.

2. Campina das Missões é um pequeno município ao noroeste do estado com aproximadamente 6.200 habitantes pelo censo de 2010.

Seu povoamento teve início em 1902 quando Borges de Medeiros teve por objetivo ocupar as terras entre os rios Uruguai e Comandáí. Seus primeiros colonizadores vieram das chamadas “colônias velhas”, descendentes de alemães. Em 1909 chegaram russos (eslavos), em sua maioria vindos da Sibéria, que, acostumados com o frio, aqui sofreram com o clima tropical. Em 1910 e 1911 chegaram mais alemães.

Em 1920 a vila foi elevada à categoria de 9º distrito de Santo Ângelo e em agosto de 1931 com a emancipação de Santa Rosa passou para este município como 5º distrito até emancipar-se em 9 de agosto de 1963. É um município novo, sua produção agrícola está calcada no cultivo da soja e do milho. Possui um CTG, um Grupo de Danças Russas “Troika” e um Grupo de Danças Alemãs. Vem há sete anos realizando eventos natalinos e procura valorizar os usos e costumes da região, especialmente as tradições natalinas.

Em 2015 e 2016 solicitou incentivos LIC para este evento.

Apresenta agora o projeto para a edição de 2017, que está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito.

Seus objetivos são adequados à motivação do projeto, cuja programação é totalmente de temática natalina.

A planilha de custos é enxuta, sem exageros, e o valor solicitado é compatível com outros projetos similares. A locação de equipamentos apresenta-se com orçamentos enxutos e os valores de cachês de artistas são distribuídos equilibradamente.

A execução deste evento contempla o público de um município distante dos grandes centros urbanos com pouca oferta de espaços culturais e será realizado em local fechado e gratuito, propiciando acesso democrático a população local e de cidades vizinhas.

Não se refere à acessibilidade (banheiros adaptados, rampas de acesso, lugares reservados para idosos, gestantes e pessoas com deficiência, apresentação em libras), nem plano de prevenção de incêndios.

A liberação do financiamento está condicionada à comprovação junto ao gestor do Sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção de incêndios no local onde será realizado o evento.

3. Em conclusão, o projeto “*A Magia do Natal – Programação Cultural - 7ª edição*” é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de R\$ 44.678,79 (quarenta e quatro mil, seiscentos e setenta e oito reais e setenta e nove centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 01 de setembro de 2017.

Paula Simon Ribeiro
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS